

CURSO: GEOPOLÍTICA – TEORIA E QUESTÕES ATUAIS

PROFESSOR: RAPHAEL PADULA

PEPI –PÓS-GRADUAÇÃO EM ECONOMIA POLÍTICA INTERNACIONAL – IE-UFRJ

1º SEMESTRE DE 2023

Ementa e Programa

Ementa:

O objetivo da disciplina é prover aos alunos/as o senso geográfico para a análise das estratégias estatais, das Relações Internacionais e da Economia Política Internacional. A disciplina parte da apresentação de conceitos, autores e análises de estratégias estatais presentes no pensamento geopolítico clássico, assim como das transformações presentes nas formas de projeção de poder estatal na geopolítica atual, envolvendo as principais disputas interestatais e seus principais temas. Ao mesmo tempo, busca-se conectar a análise geopolítica à análise do papel da economia em termos estratégicos, tanto na formação de uma economia autônoma e menos vulnerável, quanto na utilização de instrumentos econômicos com fins geopolíticos; conectando, portanto, geopolítica e geoeconomia. Por fim, busca-se apresentar uma análise específica sobre o Brasil e seu entorno estratégico – a América do Sul e o Atlântico Sul – levando em conta o pensamento geopolítico brasileiro, questões geopolíticas e histórico-estruturais da América do Sul, e questões contemporâneas ligadas à geopolítica do século XXI.

Metodologia das aulas:

Aulas expositivas presenciais baseadas na bibliografia da disciplina indicada antecipadamente para cada aula. Os alunos devem ler os textos antes das aulas e leva-los para fazer o acompanhamento dos comentários sobre a bibliografia.

Método de avaliação:

Apresentação de seminário e confecção de artigo, ambos sobre o mesmo tema. O tema será escolhido pelo Professor da disciplina, levando em consideração o conteúdo da disciplina, a aplicação a questões atuais, e a pesquisa do/a aluno/a. O artigo deverá ser enviado em até **07 de agosto de 2023**. O artigo deverá ter a seguinte formatação: máximo de 15 páginas (excluindo a bibliografia), letra Times 12, espaço 1,5, margem normal.

Programa

Parte 1 – A geopolítica clássica, a geopolítica das grandes potências e seus rivais.

1 – A geografia e seu caráter estratégico na história, a influência dos fatores geográficos, e o debate determinismo versus possibilismo. A dimensão política do território. As características geográficas e os conflitos geopolíticos.

KAPLAN, R. A vingança da geografia. Editora Elsevier. Cap.2 e Cap.15 pp.325-338.

LACOSTE, Yves (1976). A geografia – isso serve, em primeiro lugar, para fazer a guerra. São Paulo, Papirus, 2010. Caps 1-3.

2 – A escola geopolítica “alemã” (F. Ratzel e R.Kjéllen):

- Espaço e posição geográfica relativa, coesão e organização interna, o aproveitamento geográfico de um território, segurança e domínio do espaço, fronteiras móveis (dilatação e retração), autarquia e a busca pelo espaço vital (versus dependência), neocolonialismo e competição entre as grandes potências.

MELLO, Leonel I. A. (1999). A Geopolítica do Brasil e a Bacia do Prata. São Paulo: Edusp/Hucitec. (Capítulos sobre Ratzel e Kjéllen)

RATZEL, F. (1905). “As leis do crescimento espacial dos Estados”. Em Antônio C.R. Moraes, *Ratzel* (textos selecionados). São Paulo, Ática, 1990.

RATZEL, F. “Ubicación y espacio”. In Augusto B. Rattenbach, *Antologia Geopolítica*. Buenos Aires: Pleamar, p.13-51

KJÉLLEN, R. “Autarquia”. In Augusto B. Rattenbach, *Antologia Geopolítica*. Buenos Aires: Pleamar, p.52-62

3 – A geopolítica britânica diante das geoestratégias russa e alemã (H.Mackinder, A.Mahan e Karl Haushofer):

- posição geográfica, expansão marítima, equilíbrio de poder na Eurásia, rivalidade entre poder terrestre e poder marítimo, a geopolítica do leste Europeu, cordão sanitário, zonas de pressão competitiva e shatterbelts, o heartland, a “compulsão expansiva” do poder terrestre e sua contenção, o Atlântico Norte como contrapeso à potência do heartland, as pan-regiões como áreas de influência.

KENNEDY, Paul. Ascensão e queda das grandes potências. Editora Elsevier, 2002. Capítulo 3, item Geopolítica, página 91-103.

MELLO, Leonel I. A. (1999). Quem tem medo da geopolítica? São Paulo: Edusp/Hucitec. Capítulos: Halford Mackinder; Karl Haushofer;

4 – A geopolítica estadunidense (Mahan e Spykman): isolacionismo versus intervencionismo, o destino manifesto, a articulação Atlântico-Pacífico e o domínio do “mediterrâneo americano”, as ilhas transoceânicas, a hegemonia hemisférica e a visão de Spykman, o paralelismo geográfico (e o cerco mútuo) entre América do Norte e Eurásia, o Rimland e o equilíbrio de poder na Eurásia.

MELLO, Leonel I. A. (1999). Quem tem medo da geopolítica? São Paulo: Edusp/Hucitec. Capítulo: Nicholas Spykman.

MELLO, Leonel I. A. (1999). A Geopolítica do Brasil e a Bacia do Prata. São Paulo: Edusp/Hucitec. (Capítulo Alfred Mahan)

5 - A Geopolítica da Guerra Fria na visão da geopolítica clássica.

- G.Kennan e a Doutrina Truman; a Doutrina Brejnev; a confrontação EUA x URSS na visão de Z.Brzezinski; a Doutrina Carter; Nixon-Kissinger e a geopolítica triangular (EUA-URSS-China); os anos 1970 como período de ruptura ou mudança na geopolítica dos EUA e do sistema interestatal capitalista, na perspectiva da teoria do poder global de Fiori.

MELLO, Leonel I. A. (1999). Quem tem medo da geopolítica? São Paulo: Edusp/Hucitec. Capítulo: Zbigniew Brzezinski

KISSINGER, H. *Diplomacia*. São Paulo: Editora Saraiva. Capítulo 28

TUATHAIL, G., DALBY, S., ROUTLEDGE, P. (Eds.). *The Geopolitics Reader*. London: Routledge, 2006. Extratos sobre a Doutrina Truman, George Kenann e a doutrina Brejnev.

6 – A geopolítica na visão marxista e o lugar da periferia na divisão internacional do trabalho, e na reprodução e expansão espacial do capitalismo (imperialismo e conflito intercapitalista, dependência e “economia-mundo”). Interpretação sobre a Guerra Fria.

HARVEY, D. *A produção capitalista do espaço*. São Paulo, annablume, 2005. Caps.2 e 5.

7 – A Geopolítica Construtivista. Discurso, intersubjetividade e descolamento da racionalidade geográfica (material). Interpretação sobre a Guerra Fria.

TUATHAIL, G. ‘Introduction (Cold War Geopolitics)’. Em: TUATHAIL, G., DALBY, S., ROUTLEDGE, P. (Eds.). *The Geopolitics Reader*. London: Routledge, 2006.

Parte 2: Geopolítica no Brasil, na América do Sul e na periferia do sistema interestatal

8 – Formação estatal, vulnerabilidades geopolíticas e noção de ameaças na América Latina; Posição geográfica e abundância em recursos naturais; formação territorial, desigualdade socioeconômica, e delineamento de fronteiras exógenos e artificiais.

CENTENO, Miguel A. Blood and debt. Pennsylvania: Penn State Press. 2002.
Introdução

LE BILLON, Philippe (2005). Geopolitics of resource wars. London: Routledge. Cap. 1.

COSTA, Wanderley Messias (2005). Geografia política e geopolítica. São Paulo: Edusp/Hucitec. Capítulo 5.2.

MYRDALL, Gunnar. Teorias econômicas e regiões subdesenvolvidas, Caps. 3 e 5.

9 - Geopolítica e pensamento geopolítico no Brasil de sua origem até a Guerra Fria: surgimento, principais temas, autores e atores na geopolítica do Brasil – coesão interna, inserção histórica, rivalidades, ameaças internas e ameaças externas, projeção de poder e perímetro de segurança ou “entorno estratégico”.

COSTA, Wanderley Messias (2005). Geografia política e geopolítica. São Paulo: Edusp/Hucitec. Parte do Capítulo 4.2.

MELLO, Leonel I. A. (1999). A Geopolítica do Brasil e a Bacia do Prata. São Paulo: Edusp/Hucitec. Capítulo: Golbery do Couto e Silva.

TRAVASSOS, M. (1931). *A projeção continental do Brasil*. São Paulo: Cia. Editora Nacional.

Textos Complementares (leitura opcional):

SCHWAM-BAIRD, David M. *Ideas And Armaments. Military Ideologies In The Making Of Brazil'S Arms Industries*. University Press of America, 1996.

FREITAS, Jorge M. A escola geopolítica brasileira. Capítulos: Carlos de Meira Mattos e Therezinha de Castro.

Parte 3 - As transformações do pós Guerra Fria e a Geopolítica do Século XXI

10 - Estados Unidos: a unipolaridade, as “novas ameaças”, o papel da OTAN.

FIORI, J.L. (2018). *Sobre a guerra* (Prefácio). Petrópolis: Vozes.

PADULA, Raphael. "A geopolítica estadunidense e a Eurásia". Em José Luís Fiori (org.), *Sobre a guerra*. Petrópolis: Editora Vozes, 2018.

PADULA, R. (2018). “O debate geoestratégico nos Estados Unidos: o lugar da Eurásia, do Hemisfério Ocidental e do México”. Revista da Escola de Guerra Naval, vol.24, n.2, 2018. Disponível em:

<https://revista.egn.mar.mil.br/index.php/revistadaegn/article/view/709>

11 – Ascensão da China e as “Potências Emergentes”, Geopolítica e Geoeconomia, as rivalidades e o poder monetário-financeiro dos EUA no século XXI. Instrumentos econômicos e projeção de poder para fins estratégicos.

BLACKWILL, R.D., HARRIS, J. *War by othermeans. Geoeconomics and statecraft*. Harvard, Belknap Press, 2016. Introdução e Cap.2.

ALVARES, T.; PADULA, R. . “A parceria sino-russa e a disputa pela Eurásia: imperativos geopolíticos e alianças conjunturais pelo controle do continente basilar”. GEOSUL (UFSC), v. 35, p. 196-222, 2020.

CSURGAI, G. 2017. ‘The Increasing Importance of Geoeconomics in Power Rivalries in the Twenty-First Century’. *Geopolitics* 23 (1): 38-46.

TORRES, Ernani (2022). “Sanções contra a Rússia: bomba-dólar, desglobalização e geopolítica”. *Oikos (Rio de Janeiro) – Revista de Economia Política Internacional*, Vol. 21, n.2 (2022). Rio de Janeiro, PEPI-UFRJ. Disponível em: <https://revistas.ufrj.br/index.php/oikos/article/view/52674>

12 – A Geopolítica Ambiental, a Amazônia, a geopolítica da energia e a transição energética.

BECKER, Bertha K. (2005). Geopolítica da Amazônia. *Estudos Avançados*, vol. 19 (53).

KLARE, Michael. *Rising Powers, Shrinking Planet*. 2009. Capítulo: Chinindia challenge.

YERGIN, D. (2022). “Bumps in the energy transition”. Finance & Development. December 2022. International Monetary Fund.

FUSER, I AND ABRÃO R. (2020). ‘A América Latina e a nova geopolítica da energia ...’. *Oikos (Rio de Janeiro)* 19 (1): 46-67. Rio de Janeiro: PEPI-UFRJ.

DALBY, S. (2008). “Environmental Change”. In Paul Williams, *Security Studies*. London, Routledge, 2008.

13 - Guerras de 4ª geração, Guerras Híbridas e territórios.

Korybko, Andrew (2018). *Guerras Híbridas – das revoluções coloridas aos golpes*. São Paulo: editora expressão popular.

14 – O Brasil e a América do Sul no século XXI

HORWITZ, Betty and BAGLEY, Bruce Michael (2016), *Latin America and the Caribbean in the Global Context: Why Care About the Americas?* New York: Routledge. Cap.8.

PADULA, R. “A disputa pela agenda de segurança regional e o Conselho de Defesa Sul-Americano”. Revista da Escola de Guerra Naval, Rio de Janeiro, v. 21, n. 2, p. 221 – 262, jul./dez. 2015.

RIVAROLA PUNTIGLIANO, Andrés (2011). “’Geopolitics of Integration’ and the Imagination of South America”. Geopolitics, 16:4, pp.846-864.